



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

ARACAJU, TERÇA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 2014

JORNAL DA CIDADE

REDE DE ENSINO

MP lança cartilha que destaca cultura de paz

Mesmo sem a presença da promotora Lara Teixeira de Moraes, a Escola Superior do Ministério Público, em parceria com o Centro de Apoio dos Direitos à Educação, lançaram na tarde de ontem a “Cartilha Conte até 10”. O material é destinado aos professores da rede pública de ensino para que através deles seja promovida uma cultura de paz nas escolas. O principal objetivo do material educativo é fomentar e estimular as discussões e debates entre professores e alunos sobre prevenção à violência no ambiente escolar.

O lançamento da cartilha foi realizado durante o primeiro dia do Encontro Estadual do MEC (EEM), que será encerrado na tarde desta terça-feira. O primeiro dia de atividades e palestras do EEM foi realizado no auditório da sede do Ministério Público de Sergipe e reuniu uma centena de pessoas para participar das atividades. De acordo com a coordenadora Administrativa e Pedagógica da Escola Superior do Ministério Público, a professora Maria Selma Siqueira de Carvalho, a cartilha proporcionará àqueles que a exercitarem uma visualização de sociedade mais justa e pacífica entre os alunos.

“Queremos que os estudantes possam fechar os olhos e pensar: em que mundo eu quero viver? Que realidade eu quero construir para viver melhor? Precisamos desenvolver neles e em nós mesmos um olhar de responsabilidade porque essa paz que tanto almejamos está dentro de nós e é necessário que nós que conduzimos a Educação no Estado de Sergipe possamos apagar o fogo sutil da violência que nos cerca e que muitas vezes alimentamos sem perceber”, destacou Maria Selma. Ainda durante seu discurso a professora exibiu um vídeo falando sobre a paz.

Para garantir a efetividade e a aplicação da cartilha nas escolas, o MPE realizará visitas às escolas para discutir a cartilha e capacitar os professores. “Nosso intuito não é mostrar apenas dados secos, estatísticas, a violência pela violência. Não. O que queremos é ensinar os jovens a valorizar a vida, a dar a ela a devida importância e como eles, com suas ações diárias, podem ajudar a construir uma sociedade mais justa e igualitária, segura e digna para todos. Queremos promover uma mudança de comportamento para enfrentar situações limítrofes e fomentar atitudes de paz e respeito aos direitos humanos”, explicou o promotor Etélio Prado Filho.

Dentro da programação do evento estava a palestra ministrada pela promotora Lara Maia Teixeira Moraes, do Ministério Público do Rio Grande do Norte, que não pôde comparecer ao evento por ter perdido o voo para Aracaju. Mesmo sem a presença de uma das idealizadoras do projeto, a cartilha foi lançada e a sua implantação nas escolas do Estado foi discutida entre os participantes, que a avaliaram como muito importante para iniciar ações de combate à violência nas escolas.

O Coordenador de Apoio ao Transporte Escolar (Coate), Sílvio Alves Portilho, participou do evento e discursou sobre práticas restaurativas nas escolas, como uma forma de incentivar o aprendizado e reduzir os atos violentos nesses locais. Nesta terça-feira, um curso e uma oficina serão ministrados pelo promotor de Justiça do Estado de São Paulo, Antônio Carlos Ozório Nunes, voltado exclusivamente aos diretores de escolas estaduais da Grande Aracaju e do Município de Itabaiana.